



RESOLUÇÃO CEPE Nº 0097/2008

Regulamenta os procedimentos referentes aos registros Acadêmicos dos estudantes de graduação participantes de Convênios ou Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica.

CONSIDERANDO a autonomia universitária decorrente do Art. 207 da Constituição Brasileira;

CONSIDERANDO a flexibilização curricular preconizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96;

CONSIDERANDO a existência de Convênios e Programas de Intercâmbio e Mobilidade dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Londrina (UEL) com Instituições de Ensino Superior (IES);

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº 15.961, de 19 de maio de 2008.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art.1º Fica aprovada, no âmbito da UEL, a Resolução que regulamenta os procedimentos relativos ao Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica nos cursos de graduação de IES.

Parágrafo único. Para os fins de que trata a presente Resolução, a relação de reciprocidade entre a UEL e as demais IES será fixada por meio de minuta de Convênio ou outros instrumentos legais, devidamente apreciados e aprovados pelas partes envolvidas.

Art.2º Serão designadas como Instituição:

- I- *de origem*, aquela na qual o estudante de graduação encontra-se regularmente matriculado;
- II- *receptora*, aquela na qual o estudante de graduação for desenvolver as atividades de ensino em Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica.

Art.3º Considerando a localização territorial da IES receptora, serão designadas as seguintes nomenclaturas:

- I- *Mobilidade Acadêmica*, nomenclatura utilizada pela UEL, quando a IES receptora for localizada no Brasil;



- II- *Intercâmbio Acadêmico*, nomenclatura utilizada pela UEL, quando a IES receptora for localizada no exterior.

Art.4º Somente poderá beneficiar-se das prerrogativas desta Resolução estudante regularmente matriculado em curso de graduação, desde que:

- I- tenha idade mínima de 18 anos;
- II- tenha integralizado todas as disciplinas previstas para a primeira série ou para o primeiro e segundo semestres letivos do curso na Instituição de origem;
- III- não esteja cursando a última série ou os 2 (dois) últimos semestres letivos;
- IV- possua, no máximo, 2 (duas) reprovações no último ano cursado;
- V- não esteja com matrícula trancada;
- VI- esteja devidamente inscrito, conforme formulário disponível na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e desde que apresente todos os documentos definidos no Artigo 16 desta Resolução.

Art.5º O estudante terá vínculo temporário com a Instituição receptora, dependendo da disponibilidade de vaga no mesmo curso ou afins e, quando for o caso, da possibilidade de matrícula nas disciplinas pretendidas.

Parágrafo único. O vínculo de que trata o *caput* deste Artigo não se constituirá em transferência do estudante para a Instituição receptora.

Art.6º O estudante não poderá afastar-se da Instituição de origem, sob amparo do vínculo temporário, previsto nesta Resolução, por prazo superior a 1 (um) ano letivo, sendo vedada a renovação sucessiva ou intercalada do vínculo temporário com a Instituição receptora.

Parágrafo único. No período de afastamento, os registros serão efetivados pela Prograd e o estudante terá sua vaga assegurada no curso de origem, desde que efetue a renovação de matrícula conforme data constante no Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação, devendo aquele período ser computado na contagem do tempo máximo previsto para a integralização do respectivo curso.

Art.7º O afastamento efetivar-se-á quando a Instituição de origem receber da Instituição receptora o comunicado formal de aceitação por meio de Carta de Aceite ou documento similar, emitido pela Prograd ou órgão responsável pelos assuntos de Ensino de Graduação ou Reitoria, dependendo da Instituição.

7



- Art.8º Para efeitos de controle acadêmico, o registro de afastamento temporário será obrigatoriamente substituído, quando do retorno do estudante, pelo lançamento no Histórico Escolar das notas e frequências obtidas nas disciplinas cursadas, que foram previamente autorizadas pelo Colegiado do Curso, constando a aprovação ou reprovação.
- Art.9º Aplica-se ao estudante de graduação recebido pela UEL as normas estatutárias regimentais da UEL.
- Art.10. O estudante de graduação recebido pela UEL terá, mediante solicitação, gratuidade na emissão dos seguintes documentos da Prograd:
- I- 2 (duas) vias do Atestado de Matrícula onde constará as disciplinas cursadas e suas respectivas cargas horárias e notas obtidas durante o período de Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica;
 - II- 1 (uma) via do Histórico Escolar;
 - III- 1 (uma) via dos Programas das disciplinas cursadas.
- Art.11 A UEL, na condição de Instituição de origem, deverá:
- I- vetar o Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica do estudante que não tenha concluído o primeiro ano ou primeiro e segundo semestres letivos do curso de graduação ou que esteja cursando a última série ou os 2 (dois) últimos semestres letivos;
 - II- vetar o encaminhamento do estudante que possua no curso mais de 2 (duas) reprovações no último ano cursado;
 - III- quando do retorno do estudante à UEL, conceder reconhecimento dos estudos para fins de integralização curricular, sendo que essa análise será feita observado o que rege as determinações do Convênio e/ou Programa a que estiver vinculada a solicitação; não havendo descrição exata, será feita por meio do Colegiado do Curso;
 - IV- quando do retorno do estudante à UEL, registrar equivalências, reprovações e outros dados no Histórico Escolar;
 - V- emitir à Instituição receptora carta de apresentação do estudante, com base no parecer do Colegiado do Curso em que o estudante encontra-se vinculado;
 - VI- vetar a renovação sucessiva ou intercalada do vínculo temporário por prazo superior a 1 (um) ano letivo.



Art.12. A UEL, na condição de Instituição receptora, deverá:

- I- analisar a possibilidade de matrícula nas disciplinas pretendidas pelo estudante;
- II- disponibilizar programas e ementas de disciplinas para análise prévia por parte da Instituição de origem do estudante;
- III- comunicar formalmente à Instituição de origem o aceite do estudante;
- IV- matricular o estudante nas disciplinas de graduação, previamente definidas no plano de estudos;
- V- vetar a permanência do estudante por período superior a 1(um) ano letivo, bem como a renovação sucessiva ou intercalada do vínculo temporário por prazo superior a 1 (um) ano letivo;
- VI- emitir documentos comprobatórios das disciplinas cursadas, contendo notas, frequência e resultados obtidos, ao final da permanência do estudante.

Art.13. Ao Colegiado de Curso compete:

- I- supervisionar, orientar e responder pelos procedimentos pedagógico-acadêmicos relativos à efetivação do Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica;
- II- divulgar amplamente entre o corpo estudantil informações sobre os Termos dos Convênios ou Acordos de Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica e orientar sobre seus procedimentos;
- III- designar o Tutor e/ou Coordenador Acadêmico, em conformidade com o convênio estabelecido, que deverá ser obrigatoriamente um docente do curso ao qual o estudante estiver vinculado;
- IV- analisar previamente em conjunto com o Tutor e/ou Coordenador Acadêmico, as disciplinas de graduação solicitadas pelo requerente para cursar em Intercâmbio ou Mobilidade na Instituição receptora, para possíveis equivalências, observando as especificações de cada Convênio;
- V- definir critérios para o processo classificatório, quando o número de interessados for superior ao número de vagas disponibilizadas para Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica;
- VI- cumprir e fazer cumprir esta Resolução;
- VII- exercer outras atividades correlatas.

Art. 14. Ao Tutor e/ou Coordenador Acadêmico compete:

- I- manter-se atualizado com as especificidades e datas de vigência do Convênio;
- II- fornecer todas as informações necessárias ao estudante para a formalização do processo;
- III- manter contato com a Prograd, sempre que necessário e solicitado.

Art.15. Para escolha da Instituição receptora, onde realizará o Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica, o estudante interessado contará com material informativo e orientações da Prograd e da Assessoria de Relações Internacionais, cabendo ao requerente:

- I- verificar se a Instituição escolhida oferece curso similar àquele no qual o estudante se encontra vinculado na UEL, ou disciplinas e atividades curriculares diretamente relacionadas;
- II- identificar e pré-selecionar as disciplinas ou atividades curriculares que pretende cursar; por meio de Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica;
- III- providenciar cópias das ementas e/ou dos conteúdos programáticos das atividades curriculares pré-selecionadas, para análise do Colegiado do Curso;
- IV- inteirar-se da documentação exigida pela Instituição escolhida e dos prazos estabelecidos para candidatar-se a uma vaga;
- V- inteirar-se dos compromissos implicados e dos procedimentos e providências decorrentes da participação no Programa de Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica, pelos quais se responsabilizará mediante assinatura de Termo de Compromisso.

Art.16. O processo de Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica inicia-se mediante requerimento protocolizado e dirigido à Prograd.

§1º O requerimento será instruído pelo interessado, com a seguinte documentação:

- I- formulário próprio da Prograd devidamente preenchido em todos os campos;
- II- carta de apresentação pessoal, incluindo objetivos de ordem acadêmica e pessoal que pretende alcançar com o Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica;

7



III- cópia das ementas e os respectivos conteúdos programáticos a cursar na Instituição receptora.

§2º O formulário de que trata o inciso I do §1º deste Artigo poderá ser dispensado apenas se o Convênio e/ou Programa determinar modelo próprio.

Art.17. Ocorrerá processo classificatório quando o número de interessados for superior ao de vagas disponibilizadas, observados os critérios estabelecidos pelo respectivo Colegiado de Curso.

Art.18. Em caso de emissão de parecer favorável à solicitação, o interessado deverá providenciar:

- I- Carta de Aceite da Instituição receptora;
- II- documentação necessária para a viagem, tais como: passaporte, vistos e outros visando atender ao cumprimento da legislação no país de destino;
- III- comprovante de seguro de vida e de saúde, com cobertura para acidentes pessoais e morte, e vigência para o período integral do Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica, desde a partida até o retorno a UEL, devendo ser de validade internacional no caso de Intercâmbio Acadêmico.

Parágrafo único. Toda a documentação de que trata este Artigo deverá ser anexada ao processo de solicitação, e, quando tratar-se de Intercâmbio, deverá ser apresentada versão em língua portuguesa.

Art.19. Em caso de Intercâmbio Acadêmico, será responsabilidade exclusiva do estudante manter o visto de permanência atualizado no país de destino, durante todo o período.

Art.20. Por ocasião do retorno, o estudante deverá protocolar requerimento dirigido à Prograd, solicitando o aproveitamento das atividades desenvolvidas, apresentando, para análise do Colegiado de Curso, os seguintes documentos, acompanhados de tradução oficial para língua portuguesa quando se tratar de Intercâmbio:

- I- original, ou cópia autenticada, do documento comprobatório expedido pela Instituição conveniada, em que constem as disciplinas ou atividades curriculares realizadas, com a respectiva carga horária e notas, graus ou conceitos, que especifiquem o desempenho do estudante;
- II- original ou cópia autenticada do critério de avaliação/aprovação da Instituição receptora;

2



III- original ou cópia autenticada dos conteúdos programáticos.

§1º Fica dispensada, a critério do Colegiado do Curso, a tradução oficial dos conteúdos programáticos mencionados.

§2º O aproveitamento de estudos referente a disciplinas adicionais cursadas na Instituição receptora, sem a prévia autorização, dependerá de análise do Colegiado do Curso.

Art.21. A critério do Tutor e/ou Coordenador Acadêmico poderá ser selecionado estudante de graduação para acompanhar o estudante visitante.

I- Este acompanhamento terá o objetivo de promover a cooperação e a integração entre o estudante visitante e o corpo docente e discente do respectivo Curso;

II- o estudante de graduação que atuar neste acompanhamento fará jus a um certificado, mediante solicitação.

Art.22. São de inteira responsabilidade do estudante participante, as informações por ele prestadas e os atos por ele praticados durante o período de Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica.

Parágrafo único. A UEL exime-se de quaisquer responsabilidades relacionadas às despesas de manutenção do estudante participante do Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica, tais como: deslocamento, alimentação, moradia, atendimento médico/hospitalar e tradução de documentos, exceto quando houver repasse da Instituição de origem ou Programas para esse fim.

Art.23. O estudante da UEL não poderá trancar matrícula durante o período em que estiver em Intercâmbio ou Mobilidade Acadêmica.

Art.24. Os casos omissos serão resolvidos pela Prograd, em conjunto com o Colegiado de Curso, Tutor e/ou Coordenador Acadêmico e, em última instância, pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art.25. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogada a Resolução CEPE nº 218/2003 e as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 26 de junho de 2008.

Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal
Reitor